

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL



ASSIGNATURAS
 PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800
 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção
 da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Redactor
FREDERICO A. PEREIRA DE CASTRO**ANNUNCIOS**Judiciaes cada linha 40 reis, outros annuncios 40 réis, com
muniçados e reclames 60 réis.Annuncios por anno são por preços convencionaes. A
cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

CINCO DE

JANEIRO



FOLHA DE VILLA VERDE traja
 de gala no dia d'hoje, cele-
 brando o anniversario nata-
 licio do Ex.^{mo} Snr. Visconde
 da Torre.

Não será improprio este costume ce-
 rimonioso de celebrar mais um anno
 que passa e outro que principia para a
 existencia d'uma vida preciosa que se
 prolonga — quando é certo que a exis-
 tencia do amigo que motiva em nossa
 alma tanto jubilo vae caminhando para o
 seu termo?

Não é: ao contrario, um anno que
 succede a outro anno de vida d'um ente
 querido, d'um homem illustre e beneme-
 rito; é mais uma série de esperanças que
 se robustecem; é a continuação da ami-
 sade que se perpetua; é o testemunho de
 regosijo — o mais sympathico que pode-
 mos manifestar a um amigo! Eis os mo-
 tivos do nosso jubilo, das nossas con-
 gratulações no dia d'hoje.

E o Ex.^{mo} Snr. Visconde da Torre,
 politico valioso e honestissimo, amigo de-
 dicado, cidadão prestantissimo, funciona-
 rio distincto, é um d'esses homens valio-
 sos, e uma d'essas almas nobres que pos-
 sue os mais captivantes predicados, que
 merece as nossas mais calorosas manifes-
 tações de sympathia.

E não saudamos S. Ex.^a só porque é
 nosso chefe politico, e politico dos mais
 cotados; saudamol-o pelo modo como se
 tem interessado pela melhora de situação
 d'este concelho, pelas atenções que dis-
 pensa a todos aquelles que recorrem á
 sua valiosa protecção, pelos requintes da
 sua delicadeza para com todos, pela de-
 dicação com que retribue os mais insigni-
 ficantes favores.

Saudamol-o, por que S. Ex.^a é todo
 para os seus amigos, mesmo para os des-
 valiosos, exigindo-lhes uma só condição:
 a seriedade.

Porisso, nos orgulhamos de pertencer
 á sua grei.

1903!

Realisou-se traz-ante-hontem, quinta-feira, o apparatuso enterro de Sua Excellencia 903!

Ninguem suppunha que Sua Excellencia fôsse tão solemnemente acompanhado até á cova no meio de tantos Romeus e de tantas Ophelias que acabavam de cruzar as taças do Champagne em homenagem ao grande general e em remate do festim culinario, obrigado ao classico bacalhau cozido com troços, aos celebres bolinhos de gerimú e ás sempre estimadas rabanadas do Natal!

Sua Excellencia, antes de exhalar o ultimo suspiro, proferiu umas breves phrases desejando a paz entre a China e o Japão, entre o Japão e a Russia, e congratulando-se por ver o nosso Portugal de braço dado com a França e a nossa vizinha Hespanha; com respeito á alta politica, Sua Excellencia em termos expansivos e burilados de eloquencia felicitou os progressistas de Villa Verde pela grande funcao do dia 13 de Dezembro, fazendo votos por que igual manifestação de solidariedade e de força tenha logar om igual dia e mez de 1904.

Sua Excellencia, segundo nos informam, ia fardado de grande uniforme, levando o feretro a legenda:

«Cesse tudo quanto a musa antiga canta»

A chave, que era toda dourada e fabricada n'uma das melhores officinas de Paris, foi entregue ao snr. de N... que fechou o caixão. Officiou seu primo M...

Foram depostos diferentes bouquets, sendo tres os principaes:

O do lhas, que era composto de myosotis e chrisantheimos com duas fitas amarellas, ambas com dizeres prateados, a primeira — *Rataplan, rataplan, rataplan*; a segunda — *Ai amor! ai amor! ai amor!*

O Miguel conduzia um lindissimo bouquet de violetas de Parma com um laço de fita branca e dizer — *Os manifestantes poderão tocar?*

A direita d'este caminhava o Zé Duarte com um elegante bouquet com enarimes fitas de seda azul e resposta — *Pódem tocar e dançar!*

Requiescat!

Aeronautas e os aerostatos

Recordo-me do que Crocé desamarrou o aspirador que lançou por cima do bordo e que alijnu lastro, agasalhos, etc. (*) Tudo isto é uma recordação extremamente confusa que breve se esváe, pois que eu torno a cair na minha inércia ainda mais completamente que antes e parece-me adormecer n'um somno eterno.

Que foi o que se passou? E' certo que o balão alliviado de lastro, im-

(*) O aspirador estava vazio e pesava 17 kilogrammas. Crocé-Spinelli alijando-o tinha procedido em harmonia com as regras da aeronautica, visto que a descida era muito rapida.

permeavel como era e muito quente, tinha subido ás altas regiões.

Cerca das 3 h. e 30 m. torno a abrir os olhos, sinto-me atordoado, abatido, mas o meu espirito reanima-se. O balão desce com uma rapidez medonha, a barquinha é fortemente balouçada o descreve grandes oscillações. Arrasto-me de joelhos e pucho pelo braço de Crocé e pelo de Sivel.

—Sivel! Crocé! — exclamo. — Acordae!

Os meus dois companheiros estavam agachados na barquinha, com a cabeça escondida sob os agasalhos do viagem. Reuno as minhas forças e tento levantar-os. Sivel tinha o rosto negro, olhos embaciados, a bocca hiante e cheia de sangue. Crocé tinha os olhos meio cerrados e a bocca ensanguantada.

Contar circumstanciadamente o que então se passou é-me impossivel. Sentia um vento medonho de baixo para cima. Estavamos ainda a 6:000 metros de altitude. Havia na barquinha dois saccos de lastro que eu alijei. Dentro em breve a terra aproxima-se, quero agarrar a minha faca para cortar a corda da ancora; não consigo achal-a. Eu estava como doido e continuava a gritar: Sivel! Sivel!

Felizmente pude deitar a mão a uma faca e cortar a ancora no momento desejado. O choque da terra foi de uma enorme violencia. O balão parecia ter-se achatado e eu julguei que ia parar, mas o vento era forte e arrastou-o. A ancora não prendia e a barquinha corria sobre os campos; os corpos dos meus desventurados companheiros eram projectados de um lado para o outro, e eu cuidava a cada momento que ia vê-los cair. Entretanto pude deitar a mão á corda da valvula e o balão em breve se esvasiou, e acabou por se esbarrar contra uma arvore. Eram quatro horas da tarde.

Ao saltar em terra fui accommettido de uma agitação febril e caí tornando-me livido. Pensei que ia seguir os meus companheiros para o outro mundo.

No entanto, volto a mim pouco a pouco. Abreiro-me dos meus desditosos companheiros, que já estavam frios, crispados. Faço transportar os seus corpos para uma granja proxima. Os soluços abafavam-me (!)

Continúa.

(!) Esta parte da narrativa foi escripta no dia immediato ao da descida, n'uma carta dirigida ao «Presidente da Sociedade Franceza de Navegação Aérea», e reveste por isso mesmo o cunho singelo da sinceridade e do sentimento.

Recenseamento eleitoral

Aos nossos correligionarios que tenham de inscrever-se no recenseamento eleitoral, pedimos que, desde o dia 26 do corrente, até ao dia 5 de janeiro proximo, apresentem os seus requerimentos ao secretario da camara municipal d'este concelho, pedindo inserção dos seus nomes no mesmo recenseamento.

O requerimento, em papel branco, escripto e assignado pelo requerente, pode ser concebido nos seguintes termos:

Exc.^{mo} Snr. Secretario da Camara Municipal de Villa Verde.

"F... (nome por extenso, profissão, idade, morada e freguezia), sabendo ler e escrever, como prova pelo presente requerimento, pretende ser inscripto no recenseamento eleitoral a que vai proceder-se; e por isso

P. a V. Exc.^a se digno deferir-lhe na forma requerida.

E. R. M.

F.

A letra e assignatura do requerimento devem ser reconhecidas do seguinte modo, para terem valor:

«Reconheço a assignatura supra e letra, feitas na minha presença, o que certifico.»

E dispensado este reconhecimento, se o parochio e o regedor da respectiva freguezia passarem no mesmo requerimento os seguintes attestados:

Do parochio:

«Attesto, sob juramento, que o requerente F... escreveu e assignou, na minha presença, o requerimento supra.»

Do regedor:

«Attesto, sob juramento, a identidade da pessoa do requerente supra, F...»

Estas declarações devem ser passadas no prazo de tres dias, em harmonia com a lei.

O requerente deve munir-se da certidão de idade, que o respectivo parochio lhe passará, isenta do imposto de sello e de quaesquer emolumentos ou salarios, como determinam os artigos 36.º e 37.º do decreto de 8 d'Agosto de 1901. Os parochios têm obrigação de passar estas certidões, no prazo de 3 dias, gratis e em papel não sellado. Cada certidão será reconhecida gratuitamente por um tabelião.

Os que já estiverem recenseados, por saber ler e escrever, não precisa de requerer de novo, tendo só de reclamar, opportunamente, se lhes não tiver sido conservada a inscripção.

Egualmente, não precisam de requerer os que tiverem de ser recenseados por pagarem mais de 500 réis de contribuição ou contribuições ao Estado, tendo apenas de reclamar, em tempo competente, se não houverem sido inscriptos.

Publicação da Bulla

Teve logar ante-hontem de tarde na igreja parochial da Villa Verde a publicação da Bulla da Santa Cruzada, sendo muito concorrido este acto religioso.

Emigração clandestina

Na freguezia de Soutello, d'este concelho, foram presos segunda-feira ultima pela respectiva policia Manoel de Souza Lima e Antonio Ferreira de Souza, directamente compromettidos no engajamento de Thomaz Ferreira dos Santos, caixeiro em Prado, que se dispunha a seguir clandestinamente para o Brazil, sendo capturado em Valeuça, assim como o engajador João Maria dos Santos, do vizinho concelho.

O caixeiro emigrante foi entregue ao quartel general da 3.ª di-

visão por estar sujeito ao serviço militar; o engajador deu entrada nas cadeias da Relação do Porto, e os dois individuos de Soutello prestaram fiança de 2:000\$000 réis.

Recenseamento militar

Os mancebos que até 31 de dezembro ultimo completaram 19 annos de idade são obrigados a participar no mez corrente á respectiva commissão de recenseamento militar que chegaram á idade legal do recenseamento, e se o não fizerem incorrem na pena de multa de 20\$000 a 50\$000 réis.

Egual obrigação têm os paes, tutores, etc., a respeito de seus filhos, tutelados, etc., incorrendo em egual penalidade.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem no Pico de Regalados, os generos reguaram pelos preços seguintes:

Milho branco.	16,882	440
Dito amarello		440
Centeio		560
Milho alvo		600
Feijão branco		15000
Dito amarello		800
Dito fradinho		560
Fainço		700
Batatas		540
Azeite almuda		45200
Ovos, d por		80

LIVROS & JORNAES

In illo tempore...

Devido á amabilidade do seu illustre aucter, acabamos de receber este bello livro de Trindade Coelho, o primoroso contista e brilhantissimo escriptor que occupa na litteratura portugueza um logar *hors-legne*.

No livro em questão decorrem apressadamente e rilegrentemente varias scenas da vida de Coimbra, d'aquellas que nunca esquecem aos que por lá passaram e que por vezes com ecco cá ao longe, e muita distancia das margens do Mondego.

Estudantes, lentes e futricas, tricannas e bedéis — tudo vive no livro de Trindade Coelho. Por vezes a gravura nitida e primorosa vem em auxilio da prosa brilhante e viva.

Historia Socialista

Recebemos o 13.º tomo da traducção portugueza illustrada da notabilissima obra que, sob a direcção de Jean Jaurès, o conhecido socialista e celebre tribuno francez, está saindo em Paris. Dizer que é edição da acreditada Casa Bertrand, de Lisboa, basta para attestar á esmero com qua é feita.

A assignatura é todinhá aberta a tomos mensaes ou a cadernetas semannes, pelo preço de 200 réis, respectivamente, — o qua é baratissimo attento a belleza da edição.

Alma Portugueza — A restauração de Portugal

Mais um livro notavel acaba de ser lançado no mercado pelo henemerito editor sr. José Bastos, o indefeso proprietario da antiga casa Bertrand, na rua Garrett, 73 e 75 — Lisboa.

Alma Portugueza — Restauração de Portugal é um romance historico de subido valor, admiravelmente urdido pela pena brilhante de Faustino da Fonseca. A epocha da nossa restauração está descripta com verdadeira mestria, os typos e costumes da epocha são apanhados com uma precisão e clareza notaveis.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de seis mezes e 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm editos de trinta dias, contados do ultimo d'estes annuncios na Folha Official do Governo, a citar os interessados que possam julgar-se com direito aos bens dos auzentes José Rodrigues e João Joaquim Rodrigues, ambos solteiros, filhos legitimos de Domingos Rodrigues e mulher Antonia Dias, moradores que foram na freguezia de Parada de Gatim, d'asta comarca; e bem assim pelo presente tambem são citados os ditos auzentes José Rodrigues e João Joaquim Rodrigues, naturaes da mesma freguezia, para no praso de seis mezes, contados tambem da data da publicação do ultimo annuncio na mesma Folha Official, vi-rem fallar a acção especial de successão e entrega da herança dos mesmos auzentes, estabelecida nos termos do artigo 414.º do Código do Processo Civil, pela presumida morte dos mesmos auzentes e sua existencia, — o primeiro nos Estados Unidos do Brazil, e o segundo da Ilha do Principe (Africa Occidental) de onde não ha noticias suas ha mais de vinte annos; processo este requerido pelos irmãos e cunhados germanos dos mesmos auzentes Manoel Rodrigues e mulher Antonia de Souza, Antonio Rodrigues e mulher Balbina Rosa de Souza, todos do logar da Eira Vedra, freguezia dita de Parada de Gatim, e Maria Rodrigues e marido Miguel da Cunha, tambem conhecido por Miguel dos Cunhas, da freguezia de

Villar das Almas, comarca de Ponte do Lima, com audiencia do Ministerio Publico e curadores dos auzentes, Francisco José Gomes da dita freguezia de Parada de Gatim.

Todas estas citações teem de ser accusadas na segunda audiencia findos os prazos e alihes serão assignadas tres audiencias para contestarem querendo, as quaes se fazem ás segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriados ou santificados, por que sendo se fazem nos immediatos, não sendo tambem impedidos, sempre ás dez horas da manhã no tribunal judicial, situado no largo do Campo da Feira de Villa Verde com pena de revelia.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1662) N. Souto.

COMARCA DE VILLA VERDE Arrematação

No dia 10 de janeiro proximo de 1904, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde entra segunda vez em praça, por deliberação do conselho de familia no inventario por obito de Francisco José Vieira, casado, que foi da freguezia de Duas Igrejas o predio pertencente a este e será entregue a quem maior lanço offerecer acima de metade da sua avaliação, livre de contribuição de registo para o casal e mais despesas, o que tudo será por conta do arrematante, sendo o seu producto para pagamento do passivo e custas do dito inventario, o qual predio é o seguinte:

Campo da Gallega de Baixo, sito no logar da Silva, freguezia de Duas Igrejas, de lavradio, com vidonho e agua de lima e rega, com oliveiras, tem uma latada a todo o comprimento por cima do caminho do lado nas-

cente, que entra em praça no valor de rs. 72\$500.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do casal inventariado, para deduzirem os seus direitos dentro do prazo legal.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1661) N. Souto.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Na acção ordinaria de reivindicção de bens dotaes, em que é auctora Maria Thereza da Rocha e marido Benjamim Antonio de Carvalho da freguezia de Athães d'esta comarca de Villa Verde, mas residente em São Paulo Estados Unidos do Brazil e réos Dona Maria Thereza Gomes da Rocha e marido José Antonio da Silva Tinoco, da freguezia de São Paio do Pico, João Manoel de Souza e mulher Maria Luiza da Lomba, da da Portella, Joaquim José d'Oliveira e mulher Thereza Maria Peixoto, da de Athães, o Digno Agente do Ministerio Publico, e interessados incertos, correm editos de trinta dias a citar todos os interessados incertos que se julguem com direito a intervir na dita acção ordinaria de reivindicção de bens dotaes, para comparecerem no tribunal d'este juizo de direito, na segunda audiencia posterior ao praso de trinta dias que será contado da segunda publicação d'este annuncio na Folha Official, por dez horas da manhã, por si ou procurador bastante, a fim de verem accusar a citação e assignar o praso de tres audiencias, na ultima das quaes poderão contestar a referida acção e seguir os mais termos até final sob pena de revelia: declarando que as audiencias ordinarias n'este juizo de direito se costumam fa-

zer todas as segundas e quintas-feiras de cada semana ou nos dias immediatos, sendo aquellos legalmente impedidos, mas sempre no dito tribunal ás 10 horas da manhã. — O escrivão do processo o do 4.º officio.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1658) N. Souto.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 3 de janeiro proximo, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca de Villa Verde, entram segunda vez em praça e serão arrematados pelo maior lanço offerecido acima de metade do seu valor livre de contribuição de registo e mais despesas os predios:

Bouça de Penoncos de matto e pinheiros no sitio d'este nome, freguezia de São Mamede d'Escariz, foreira á Camara Municipal com 25 réis com laudemio da quarentena no valor de 24\$131 réis.

Cortelho de Rejufe, de lavradio e vidonho, no sitio d'este nome, freguezia de São Martinho d'Escariz, com o fóro annual de 67 litros 528 millilitros de millião, com laudemio da quarentena no valor de 17\$062 réis, pertencentes ao casal dos inventariados Bernarda da Silva e marido Francisco José Barbosa, que foram da freguezia de São Mamede de Escariz.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do casal inventariado para de-

duzirem os seus direitos dentro do praso legal.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1660) N. Souto.
O escrivão
Antonio Ignacio Machado Brandão.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 3 do proximo mez de janeiro, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, no inventario a que se procede por obito de Maria Thereza Domingues, moradora que foi na freguezia d'Oleiros, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lanço offerecer, acima de metade do respectivo valor, visto não ter obtido lançados na 1.ª praça, e entra agora segunda vez, o seguinte predio:

Leira de Ferreiros, de lavradio e vidonho, sita no sitio assim chamado, freguezia d'Oleiros, avaliada em reis 72\$140, e vae á praça por metade do valor na importancia de rs. 36\$020.

Esta praça foi deliberada pelo respectivo conselho de familia, para pagamento do passivo e custas do mesmo inventario, e toda a contribuição de registo por titulo oneroso, fica a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar, a fim de o deduzirem, querendo.

Verifiquei,
1659) N. Souto.
O escrivão,
Francisco Assis de Faria.

Livro commercial

TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 3.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 80 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

Assigno-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50. LISBOA e no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 96 e 98, e em caso de todos os seus agentes das provincias, ilha e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o título do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensível leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes creê que lhes prestará um serviço ao recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de port. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 156—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

A MODA ILLUSTRADA

Jorna e modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos colorio
Trimestre 1100 | Anno 400
Semestre 2100 | Avulso 300
2.ª edição com figurinos colorio
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chind n) 73, 75—Lisboa.

NOV A COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrocho digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, da *Conspirador*, da *Linda de Chamounise* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra, Recobem-se desde já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA

REVOLTA DO PORTO

em
31 DE JANEIRO DE 1891

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Oportugal», rua dos Douradores, 29, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante textura das scenas, que constituem o entrocho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderim utilizar as magnificas gravuras que compramos ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOIS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

a viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os angariadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldaña, 62, — Lisboa.

ABC

DO POVO

Para aprender a ler
Por TRINDADE COELHO
com desenhos de

RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 3000 exemplares, 30 %

A venda em todas as livrarias do paiz,ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

80 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e Porto, por 3000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nos principaes livrarias do reino; Porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até oconcerto e melhoramento das diversas vinhas e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

O guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44, — Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPCAO

Publicação a fasciculos semanais de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal réis 300

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1903
Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA